



**Russell Bedford**

*taking you further*

# **IDG – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO – FILIAL PROJETO MUSEU DO AMANHÃ**

Relatório do auditor independente sobre as  
demonstrações contábeis

**Referente ao exercício de 2019.**



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de *QR Code* para acessar o conteúdo da imagem.



**Russell Bedford**

*taking you further*

## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Aos**

**Administradores do**

**IDG – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO – FILIAL PROJETO MUSEU DO AMANHÃ**

**Rio de Janeiro – RJ**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do **Instituto de Desenvolvimento e Gestão – Filial Projeto Museu do Amanhã (“Projeto Museu”, “Entidade, “Instituto”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Projeto Museu em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao IDG, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e com as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do **Projeto Museu** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o **Projeto Museu** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do IDG são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do IDG;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;



# Russell Bedford

*taking you further*

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do IDG. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o IDG a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 22 de janeiro de 2021.

RUSSELL BEDFORD BRASIL  
AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
2 CRC RS 5.460/0-O "T" SP

Roger Maciel de Oliveira  
Contador 1 CRC RS 71.505/O-3 "T" SP  
Sócio Responsável Técnico

## IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTAO - IDG

### BALANÇO PATRIMONIAL - MUSEU Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Valores expressos em Reais)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	31/12/2019	31/12/2018		Nota	31/12/2019	31/12/2018
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	4	17.982.564	27.202.893	FORNECEDORES	9	590.263	1.954.175
CONTAS A RECEBER	5	3.969.066	335.683	OBRIGACOES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS	10	1.488.000	943.160
ADIANTAMENTOS	6	0	372.530	OBRIGACOES TRIBUTARIAS	11	366.904	425.399
TRIBUTOS A COMPENSAR	7	17.758	15.270	PROJETOS A EXECUTAR		<u>16.003.720</u>	<u>22.735.118</u>
DEPOSITOS JUDICIAL		15.649	0	TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE		18.448.887	26.057.852
SEGURO A APROPRIAR		0	219.767				
 				OBRIGAÇÕES COM O PODER PÚBLICO A LONGO PRAZO		<u>3.586.181</u>	<u>3.552.444</u>
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE		<u>21.985.037</u>	<u>28.146.143</u>	TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE		3.586.181	3.552.444
 				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
IMOBILIZADO	8	3.586.180	3.552.443	PATRIMONIO SOCIAL		2.088.290	0
INTANGÍVEL	8	0	0	SUPERAVIT ACUMULADO		<u>1.447.859</u>	<u>2.088.290</u>
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>3.586.180</u>	<u>3.552.443</u>	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.536.149	2.088.290
TOTAL DO ATIVO		<u><u>25.571.217</u></u>	<u><u>31.698.586</u></u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>25.571.217</u></u>	<u><u>31.698.586</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

### IDG INSTITUTO DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

#### Demonstrativo de Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Valores expressos em Reais)

	2019	2018
<b>Receitas</b>		
Receitas Próprias	9.878.453	8.281.485
Receitas Vinculadas	18.562.695	20.087.433
Receitas de Captação	6.618.927	5.220.069
Receitas Financeiras	693.051	1.072.242
Receitas Diversas	165.936	20.916
<b>Total das Receitas</b>	<b>35.919.063</b>	<b>34.682.146</b>
<b>Deduções</b>	<b>(1.549)</b>	<b>(713.377)</b>
<b>Despesas</b>		
Com pessoal	(13.533.911)	(13.414.764)
Serviços prestados por terceiros	(4.563.937)	(2.950.099)
Gerais e administrativas	(13.730.855)	(13.776.887)
Exposições e eventos	(500.660)	(436.455)
Financeiras	(1.313.317)	(727.487)
Depreciações e Amortizações	(825.376)	(574.787)
Imobilizados destinados aos projetos	(1.600)	0
<b>Total das Despesas</b>	<b>(34.469.655)</b>	<b>(31.880.480)</b>
<b>Resultado das atividades próprias</b>	<b>1.447.859</b>	<b>2.088.290</b>
<b>(Déficit)/Superávit do exercício</b>	<b>1.447.859</b>	<b>2.088.290</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO**

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTAO - IDG					
MUSEU		Patrimônio		Superávit	
		Social		Acumulado	TOTAL
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017</b>		<b>0</b>		<b>0</b>	<b>0</b>
Reversão de parte do Patrimônio Social		0		0	0
Superávit do exercício				2.088.290	0
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>		<b>0</b>		<b>2.088.290</b>	<b>2.088.290</b>
Patrimônio Social		2.088.290		-2.088.290	0
Superávit do exercício				1.447.859	<b>1.447.859</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>		<b>2.088.290</b>		<b>1.447.859</b>	<b>3.536.149</b>

**IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO**

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTAO - IDG		
MUSEU		
Demonstração dos fluxos de caixa		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018		
(Valores expressos em Reais)		
	2019	2018
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	1.447.859	2.088.290
<b>AJUSTES POR:</b>		
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	825.376	574.787
<b>AUMENTO/REDUCÃO NOS ATIVOS E PASSIVOS</b>		
<b>(AUMENTO)/REDUCÃO NOS ATIVOS EM:</b>		
CONTAS A RECEBER	(3.633.382 )	114.930
ADIANTAMENTOS	(372.530 )	(23.093 )
IMPOSTOS A COMPENSAR	(2.488 )	(10.840 )
BLOQUEIO JUDICIAL	(15.649 )	145
SEGUROS A APROPRIAR	219.767	2.121
BENS ESPECIAIS	0	
<b>AUMENTO/(REDUCÃO) NOS PASSIVOS EM:</b>		
FORNECEDOR	668.145	323.950
OBRIGACÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS	(721.810 )	(447.479 )
OBRIGACÕES TRIBUTÁRIAS	(58.495 )	123.529
PROJETOS A EXECUTAR	(6.718.009 )	(3.982.797 )
<b>FLUXO DE CAIXA DECORRENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(8.361.216 )</b>	<b>(1.236.457 )</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
AQUISICÃO DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEIS	(859.114 )	(1.287.513 )
<b>FLUXO DE CAIXA DECORRENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(859.114 )</b>	<b>(1.287.513 )</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>AUMENTO LÍQUIDO/(REDUCÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(9.220.329 )</b>	<b>(2.523.970 )</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM 1º DE JANEIRO</b>	<b>27.202.893</b>	<b>29.726.862</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM 31º DE DEZEMBRO</b>	<b>17.982.564</b>	<b>27.202.893</b>
<b>AUMENTO LÍQUIDO/(REDUCÃO) EM CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(9.220.329 )</b>	<b>(2.523.970 )</b>

# IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019.

(Valores expressos em Reais)

## 1. Contexto operacional

O IDG - Instituto de Desenvolvimento e Gestão (“Instituto”) é uma entidade de direito privado, sem fins econômicos e lucrativos constituída em abril de 2001 e qualificada como organização social no âmbito da cultura, meio ambiente e educação pelos Governos dos Estados de Pernambuco e Rio de Janeiro. O endereço registrado do escritório da Entidade é Rua Candelária, número 9, Sala 1005, Centro do Rio de Janeiro. Tem como objetivo principal fomentar o desenvolvimento tecnológico, educacional, cultural, ambiental e econômico da sociedade, conforme nota explicativa nº 6.

- I. Fomentar o desenvolvimento tecnológico, educacional, científico, cultural, desportivo, ambiental e econômico e a inovação na sociedade;
- II. Criar, apoiar, fomentar, promover e gerir espaços culturais, turísticos, educacionais, científicos, de lazer e desporto, ambientes promotores da inovação. Com a propagação do conhecimento á sociedade civil, bem como realização de consultoria e gestão de mecanismos operacionais de conservação da biodiversidade e espaços especialmente protegidos;
- III. Incentivar o intercambio de informação e conhecimento entre as culturas;
- IV. Promover o voluntariado, a ética, a paz, a cidadania e os valores humanos;
- V. Atuar na defesa, gestão e conservação do patrimônio histórico, artístico, cultural e científico em todos os seus aspectos: natural, por meio da proteção do meio ambiente; construído, a partir da valorização das edificações e do registro temporal de bens moveis e imóveis; e imaterial, por meio de manifestações culturais, folclore, culinária e identificação histórica;
- VI. Promover a inclusão digital da sociedade civil, especialmente no que diz respeito à parcela da comunidade em situação de vulnerabilidade social ou econômica;
- VII. Promover o ensino, a pesquisa, o treinamento, a ciência e a tecnologia, contribuindo para a preservação do patrimônio cultural e ambiental e para o desenvolvimento da economia criativa;
- VIII. Auxiliar o atingimento de um patamar satisfatório de eficiência e qualidade na prestação de serviços públicos ou de interesse público, incluindo espaços culturais, escolas, museus, bibliotecas, centros de convivência, centros turísticos, de esporte e lazer e unidades de conservação da natureza; e
- IX. Promover e incentivar o turismo.

## 2. Base de preparação

### a. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem fins de lucro, com base nas disposições contidas na ITG 2002 (R1) - Entidades sem finalidades de lucros, aprovada pela Resolução CFC nº 2015/1762002(R1), de 2 de setembro de 2015, e em observância aos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pelo Conselho de Administração em \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020.

### b. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico e no valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Já o valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos.

## IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

### c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto.

### Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

## 3. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

### 3.1. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício, os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão são registrados da seguinte forma:

- (a) **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido a débito de recursos vinculados a projetos e o crédito de projetos vinculados a executar no passivo circulante, sendo apropriados como receitas quando da efetiva contratação das despesas;
- (b) **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão e dos em recursos incentivados, são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida ao débito do passivo de projetos vinculados a executar.

### 3.2. Instrumentos financeiros

#### (i) Ativos financeiros não derivativos

O Instituto reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Instituto tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado.

#### (ii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos.

#### (iii) Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos.

#### (iv) Passivos financeiros não derivativos

## **IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO**

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

O Instituto tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

### **3.3. Recursos vinculados a projetos**

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente às obrigações do contrato de gestão de projetos de lei incentivados.

### **3.4. Caixa e equivalentes e Caixa e equivalentes Vinculados**

Abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez (vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da contratação), as quais são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

### **3.5. Contas a receber.**

As contas a receber são basicamente oriundas das atividades de venda de ingressos e eventos e são registradas por seu valor justo. A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas com valores a receber.

### **3.6. Adiantamento a terceiros**

Compreendem valores adiantados os prestadores de serviços por conta de entrega futura de serviços ao Instituto.

### **3.7. Imobilizado**

#### **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), acumuladas, quando necessário.

#### **Depreciação**

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, sendo reconhecida no resultado baseando-se no método linear de acordo com as taxas apresentadas na nota explicativa 5.

### **3.8. Demais ativos circulantes e não circulante**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

### **3.9. Provisões e passivos circulantes e não circulantes**

## **IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO**

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido,

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

### **3.10. Redução ao valor recuperável**

#### **Ativos financeiros**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração do Instituto não identificou a necessidade de reconhecer eventuais perdas.

### **3.11. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, o Imposto de Renda caça Retido na Fonte - a COFINS, o Imposto sobre Operação de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF), além das tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

### **3.12. Informações operacionais divulgadas**

As divulgações das informações operacionais reportáveis apresentadas conforme nota explicativa nº 6, estão de acordo com a estrutura de gerenciamento e acompanhamento pelo Instituto o qual demonstra que o valor total sofreu redução devido ao impacto da contabilização das horas dos partícipes nas reuniões dos Conselhos do Instituto. Dessa forma, todos os itens alocados são referentes a atividades de negócio cultural, ambiental e educacional das quais podem-se obter receitas e incorrer em despesas.

### **3.13. Gerenciamento de risco financeiro**

O Instituto apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: Risco de liquidez e Risco de mercado.

O Instituto apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Instituto, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 11.

#### **(i) Estrutura do gerenciamento de risco**

As políticas de gerenciamento de risco do Instituto são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Instituto.

### **3.14. Trabalho voluntário**

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) de 09/2015 - Entidade sem Finalidade de Lucro, o Instituto a partir do exercício de 2015 passou a valorizar os trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor a justo levando-se em consideração os montantes que o Instituto haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício.

## IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
<b>a) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INSTITUCIONAL</b>		
CAIXA	134.398	147.234
BANCO CONTA MOVIMENTO	139.651	140679
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	5.214.795	12.452.597
	5.488.844	12.740.510
 <b>b) RECURSOS VINCULADOS A PROJETOS</b>		
CAIXA	-	-
BANCO CONTA MOVIMENTO	1.769.820	3.756.322
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	10.723.900	10.706.061
	12.493.720	14.462.383
	<b>17.982.564</b>	<b>27.202.893</b>

Os recursos vinculados a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pelo Instituto que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na nota explicativa nº 6. Abaixo demonstramos o quadro de reconciliação dos saldos de Caixa e Projetos a Executar.

	2019	CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	DEMAIS ATIVOS	DEMAIS PASSIVOS	SALDO FINAL PROJETOS A EXECUTAR
<b>IDG</b>					
CONTRATO DE GESTÃO MUSEU DO AMANHÃ		12.493.720	7.096.181	0	19.589.901

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Essas aplicações referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, os quais são remunerados à taxa Certificado de Depósito Interbancário - CDI que varia entre 95% a 100%.

As Receitas Financeiras com restrição foram de R\$ 693.051 em 2019 (R\$ 1.072.242 em 2018), e as despesas financeiras com restrição foram de R\$905.510 em 2019 (R\$ 546.919 em 2018).

### 5. Contas a receber

	2019	2018
DUPLICATAS A RECEBER	56.350	36.680
BILHETERIA A RECEBER	374.418	271.917
OUTROS VALORES A RECEBER	3.538.298	27.086
	<b>3.969.066</b>	<b>335.683</b>

### 6. Adiantamentos

	2019	2018
--	------	------

## IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	0	90.400
OUTROS ADIANTAMENTOS	0	266.932
TRANSFERENCIAS	0	15.198
	<u>0</u>	<u>372.530</u>

### 7. Tributos a recuperar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
INSS A RECUPERAR	13.235	10.874
IRRF A RECUPERAR	2.508	2.341
COFINS A RECUPERAR	2.015	2.055
	<u>17.758</u>	<u>15.270</u>

### 8. Ativo imobilizado e intangível

#### Movimentação do ativo imobilizado e intangível

–	Taxa Anual	Anos de Vida útil
Máquinas e Equipamentos	10%	10
Instalações	10%	10
Móveis e Utensílios	10%	10
Veículos	20%	5

## IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

IMOBILIZADO	SALDO EM 31/12/2018	ADIÇÕES	BAIXAS	SALDO EM 31/12/2019
<b>MOVIMENTAÇÃO DO CUSTO</b>				
INSTALACOES	1.379	2.699	0	4.079
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.132.013	221.255	0	1.353.268
MOVEIS E UTENSILIOS	1.083.695	43.032	0	1.126.727
EQUIPAMENTOS PROC DADOS	2.535.357	442.236	0	2.977.592
EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA	2.644	9.891	0	12.535
BENFEITORIAS	0	140.000	0	140.000
LIVROS	65			65
	<u>4.755.154</u>	<u>859.114</u>	<u>0</u>	<u>5.614.267</u>
<b>MOVIMENTAÇÃO DA DEPRECIAÇÃO</b>				
INSTALAÇÕES	0	0	0	0
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	(217.941)	0	(120.167)	(338.109)
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	(287.913)	0	(89.619)	(377.532)
EQUIPAMENTOS PROC DADOS	(696.812)	0	(613.675)	(1.310.487)
EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA	(44)	0	(1.915)	(1.959)
	<u>(1.202.711)</u>	<u>0</u>	<u>(825.376)</u>	<u>(2.028.087)</u>
<b>SALDO LIQUIDO IMOBILIZADO</b>	<u><u>3.552.443</u></u>	<u><u>859.114</u></u>	<u><u>(825.376)</u></u>	<u><u>3.586.180</u></u>

### 9. Fornecedores

	2019	2018
FORNECEDORES A PAGAR	835.651	1.606.292
ADIANTAMENTOS A PAGAR	0	335.618
TRANSFERÊNCIAS	-245.388	12.265
	<u><u>590.263</u></u>	<u><u>1.954.175</u></u>

### 10. Obrigações Trabalhistas

	2019	2018
SALÁRIOS A PAGAR	365.963	538.433
PROVISÃO DE FÉRIAS E ENCARGOS	824.288	63.854
AUTÔNOMOS A PAGAR	11.437	10.673
PENSAO ALIMENTICIA	1.534	1.238
RESCISÃO A PAGAR	0	5.620
INSS A RECOLHER	209.677	236.824
FGTS A RECOLHER	18.077	76.171
CONTR. SINDICAIS A RECOLHER.	0	1.022
PIS A RECOLHER	7.104	9.325
PROVISÃO P/RISCOS TRABALHISTAS	49.920	-
	<u><u>1.488.000</u></u>	<u><u>943.160</u></u>

## IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

### 11. Obrigações Tributárias

	2019	2018
IRRF A RECOLHER	200.408	229.159
PIS/COF/CSLL RETIDO NA FONTE A RECOLHER	39.775	26.738
COFINS A RECOLHER	61.270	52.833
INSS RETIDO NA FONTE A RECOLHER	54.614	84.319
ISS RETIDO NA FONTE A RECOLHER	10.837	2.890
ISS A RECOLHER	0	29.460
	<b>366.904</b>	<b>425.399</b>

### 12- Projetos vinculados a executar e executados

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e a descrição de suas movimentações informando sobre os recursos recebidos e captados pelo Instituto e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como informações sobre os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo e imobilizações).

#### (a) Contrato de Gestão - Museu do Amanhã - CG - CDURP 001/2015

Em 20 de fevereiro de 2015, o Instituto firmou Contrato de Gestão CDURP nº 001/2015 com o Município do Rio de Janeiro, pelo período de dois anos, admitindo-se prorrogações até o limite de cinco anos, segundo conveniência e oportunidade da Administração Pública.

Dessa forma, durante o período do contrato, o Instituto recebeu recursos públicos financeiros destinados ao gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de culturas desenvolvidas no equipamento cultural denominado Museu do Amanhã.

Por força dos Contratos de Gestão, o Instituto está obrigado a cumprir determinadas metas, as quais são quadrimestralmente e anualmente avaliadas pelos órgãos contratantes.

Além dos recursos financeiros provenientes do Poder Público, para execução do objeto dos Contratos de Gestão, o Instituto também mantém as seguintes fontes de recursos para o Equipamento Cultural Museu do Amanhã:

- Receitas auferidas pela venda de ingressos nas bilheterias;
- Receitas advindas da locação de seus espaços físicos;
- Doações, legados e contribuições de entidades nacionais e estrangeiras;
- Rendimentos de aplicações e ativos financeiros;
- Prêmios e Recursos de Editais públicos (Fundos);
- Contratos de Patrocínio e Parceria

Os cortes sucessivos nos valores de repasse, ano após ano conforme demonstra a tabela abaixo, forçaram o Instituto a intensificar suas ações de captação, antecipar patrocínios e criar fundos de contingenciamento para conseguir honrar com seus compromissos e obrigações contratuais. O aporte municipal foi sendo menos representativo no orçamento anual do Museu do Amanhã.

## IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

Os recursos provenientes dos Contratos de Gestão são contabilizados como receitas com restrição quando aplicados nos projetos; em decorrência, os montantes ainda não utilizados ficam registrados no passivo circulante na rubrica de projetos vinculados a executar, representando a parcela remanescente a ser aplicada no projeto, acrescida dos rendimentos financeiros auferidos decorrentes de sua aplicação.

**Tabela 1 - Repasse MDA - Previsto x Realizado**

	Previsto Original	Realizado SMC	% de redução
Ano 01	15.584.507	15.584.507	-
Ano 02	20.058.572	20.058.572	-
Ano 03	16.000.000	12.000.000	25%
Ano 04	12.000.000	5.000.000	58%
Ano 05	4.500.000	2.000.000	56%
Ano 06	-	-	-

Nota : O comparativo de Repasses considera os valores previstos no orçamento desde o ano 01 até o ano 06 e os valores de repasse praticados pela CDURP/SMC nos mesmo período.

No Ato da Aprovação das Demonstrações Financeiras, o que ocorreu em Julho-2019, era sabido pela ADM do IDG que fora firmado um termo Aditivo em 20 de Maio de 2019 com vigência até 29 de Novembro de 2019. A Prefeitura publicou uma nova licitação que foi questionada pela Associação Brasileira de Gestão e Cultura e o IPHAN questionaram os critérios adotados para escolha do vencedor e o TCM impugnou a licitação. Diante do fato, a Prefeitura se propôs a assinar um aditivo por mais um ano, válido até 30/11/2020. Em Nov/19 esse aditivo foi assinado entre as partes e o IDG segue na gestão do Museu. Em 2020 a Prefeitura deve publicar uma nova licitação onde o IDG espera ter todos os requisitos para participar.

### **13 -Provisão para demandas judiciais**

O Instituto reconhece a provisão para riscos trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança.

Em 31 de dezembro de 2019, as demandas classificadas como possíveis totalizavam R\$ 49.920,00 como demandas prováveis.

### **14-Partes relacionadas**

O Estatuto Social do Instituto possui previsão de não serem remunerados os membros do Conselho. Dessa forma, o Instituto não concede nenhum tipo de remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes foram atribuídas pelos respectivos atos constitutivos. Os valores estimados correspondentes ao trabalho voluntário dos membros do conselho estão divulgados separadamente entre receita e despesas na Demonstração de Resultado e Nota Explicativa nº 3.14.

### **15 Patrimônio líquido**

## IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO

O patrimônio social do Instituto é constituído de doações e dos superávits e déficits acumulados desde a sua fundação, apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio e o resultado do período ocorrido. Em 31 de dezembro de 2019 o patrimônio social está apresentado pelo montante total de R\$ 3.536.149 (R\$ 2.088.290 em 31 de dezembro de 2018), afetado pelo superávit do exercício de (R\$ 1.447.859) em 31 de dezembro de 2019.

Em tempo, cabe ressaltar que parte desse montante líquido de R\$ 1.447.859 em proveniente das atividades do próprio Museu, lojas e demais atividades não vinculadas a gastos, será aplicado no próprio Museu do Amanhã ao longo do exercício de 2019, pois está subordinado a operação do mesmo.

O resultado de cada período é incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº CFC nº 2015, de 2 de setembro de 2015 que aprovou a NBC [TG 2002 (R1), em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit do período deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

O Instituto somente poderá ser dissolvido: (i) por deliberação tomada em reunião extraordinária do Conselho de Administração, para esse fim convocado, e na presença de no mínimo 2/3 dos seus membros; ou (ii) por sentença do Poder Judiciário transitado em julgado.

Em caso de extinção ou desqualificação do Instituto como organização social, haverá a incorporação integral do patrimônio, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, ao patrimônio de outra organização social qualificada, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio dos Estados, na proporção dos recursos e bens por estes alocados através do Contrato de Gestão.

### 16 Gratuidades - Parcerias institucionais

No período de 2019 foram executados alguns trabalhos em parcerias que geraram gratuidades, como o Programa Noz e Vizinhos do Museu, e grupos em vulnerabilidade social que gerou em torno de R\$ 80.000,00. O projeto do Museu do Amanhã chamado "Entre Museus" patrocinado pela Fundação Engie de Paris onde promove a gestão do conhecimento para jovens da rede pública de ensino através de gratuidades em equipamentos culturais, mas que faz jus ao Decreto estabelecido pela Prefeitura do Rio de Janeiro, não gerando gratuidades para além deste Decreto Lei 4323/06 / Lei nº 4323 d e 27 de Abril de 2006.

### 17 Instrumentos financeiros

O Instituto opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos que incluem aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar e salários, férias e encargos, cujos valores são representativos a aos respectivos valores de mercado.

#### Estimativa do valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante este exercício a Instituto não efetuou operações com derivativos.

#### Instrumentos financeiros "Não derivativos"

Todos os ativos financeiros "não derivativos" (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pelo Instituto, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 38 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas mensuração ao valor justo:

- **Nível 1** - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2** - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis e que podem ser utilizadas de forma indireta (derivados dos preços);

## **IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO**

- **Nível 3** - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros do Instituto está classificado como Nível 2,

Em função das características e forma de operação bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2019, o Instituto está sujeita aos fatores de:

### **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que o Instituto irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Abordagem do Instituto na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Instituto.

### **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos ganhos do Instituto, no valor de suas participações em instrumentos financeiros. Essas oscilações de preços e taxas podem provocar alterações nas receitas e nos custos do Instituto. O Objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação às taxas de juros, visando à mitigação deste tipo de risco, o Instituto centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham, a variação do CDI - certificado de depósito interbancário e fundos de renda fixa.

### **18 Avais, fianças e garantias**

O Instituto não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2019.

### **19 Cobertura de seguro**

Em 31 de dezembro de 2019, a Administração entende que os valores para cobertura de seguros são suficientes para cobrir eventuais riscos de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

### **20 Renúncia fiscal**

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos, em conformidade com o artigo 15 da Lei nº 9.532/1997.

Considera-se sem fins lucrativos o Instituto que não apresente superávit em suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento de seus objetivos sociais, desde que atendidas às demais condições legais.

Assim, o IDG é um Instituto sem fins lucrativos, conforme descrito na nota 1, possuindo isenção subjetiva quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre eventuais superávits,

Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias de sua atividade, destacamos, o seguinte: (a) Programa de Integração Social - PIS - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamentos e (b) Contribuição para o Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS - pagamento integral das contribuições devidas.

### **21. Eventos subsequentes**

Diante da pandemia do Coronavírus (COVID-19), a Administração verificou uma redução na receita nos Projetos Museu do Amanhã, que sofreu impacto com redução de pessoal, devido ao fechamento dos espaços culturais e visitas. Porém a operação do Museu em si não parou, mas se adaptou, reinventou e o conteúdo continuou sendo produzido, a equipe se mostrou muito criativa em oferecer ao público

## **IDG - INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO E GESTÃO**

visitações online e lives. Investimos também no nosso site, em Tecnologia da informação e em novos recursos virtuais. No Museu foi necessária uma redução orçamentária em todas as áreas e um acompanhamento intenso de fluxo de caixa, com isso entendemos que permaneceremos saudáveis financeiramente.

### **22. Bens especiais**

Esse valor representado em saldo é composto por itens que serão enviados para ativação em terceiros, responsáveis pela execução do propósito. Os bens supracitados a serem ativados pelos remetidos, foram adquiridos por recursos de projetos e destinados para imobilização nos mesmos.